Poder de Compra Concelhio
2002 - 2005

PS
GRUPO PARLAMENTAR

Síntese

A presente análise baseia-se no índice de poder de compra per capita retirado das últimas duas versões do Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio (EPCC). A versão do EPCC editada em 2004 reporta-se na sua grande maioria à informação estatística referente aos anos de 2001 e 2002. A versão recentemente publicada (Setembro de 2007) decorre da informação relativa aos anos de 2004 e 2005.

O Índice de poder de compra per capita é um número índice com o valor 100 na média do país, que compara o poder de compra manifestado quotidianamente, em termos per capita, nos diferentes municípios e regiões.

Como grandes destaques a nível de Regiões (Nuts II):

- Em 2005, Lisboa e Algarve são as únicas regiões do país que superam a média nacional.
- Entre as restantes cinco regiões, é na região Autónoma da Madeira que o indicador mais se aproxima da média nacional. Seguem-se as regiões do Alentejo, Norte, Centro e Açores.
- O valor do IPC das regiões Norte e Centro reflecte os fortes contrastes existentes no seio destas regiões, onde coexistem concelhos com elevado IPC (associados a territórios urbanos do litoral) e concelhos com valores mais baixos do país.

Como grandes destaques a nível de Sub-Regiões (Nuts III):

- Em 2005, Grande Lisboa, Península de Setúbal, Grande Porto e Baixo Mondego são as únicas sub-regiões do país que superam a média nacional *(anexo p.26)*
- Pinhal Interior Sul continua a ser a sub-região com menor poder de compra *(anexo p.26)*
- Em relação a 2002, três sub-regiões vêem o seu poder de compra baixar: Grande Lisboa, Grande Porto e Serra da Estrela *(anexo p.28)*
- A sub-região da Lezíria do Tejo apresenta o maior aumento de poder de compra, quer em termos de crescimento percentual (15%) quer em termos de lugar no ranking: sobe quatro posições, passando do 10º lugar em 2002 para o 6º em 2005. *(anexo p.28)*
- A sub-região de Baixo Vouga vê a maior quebra de posição no ranking, baixando quatro lugares: de 6º lugar em 2002 passa para 10º em 2005.

Como grandes destaques a nível de Concelhos:

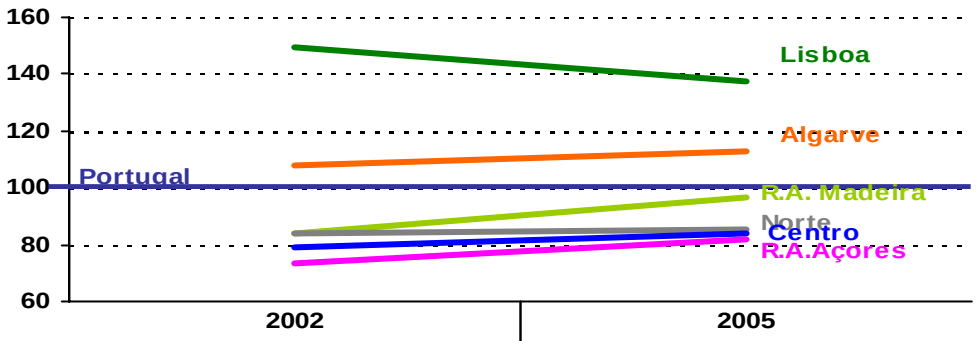
- Lisboa é o município com maior poder de compra do país (116% acima daquela).
- Resende passou a ser o município com menor poder de compra do país (apesar do IPC ter crescido 6%) *(anexo p.31)*.
- Seis municípios capital de distrito não atingem a média nacional de IPC: Guarda, Leiria Santarém, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.
- Alcochete é o concelho que regista o maior crescimento de poder de compra (69%). *(anexo p.35)*
- Ribeira Grande é o município que mais sobe em termos de posição no ranking: sobe 105 lugares, passando de 292º para 187º. *(anexo p.42)*
- Corvo é o concelho que mais desce, quer em termos de índice de poder de compra quer em termos de lugar no ranking: baixa 29% e desde 172 posições, passando do 122º lugar para o 294º *(anexo p.38/40)*.

Regiões NUTS 2

ÍNDICE PODER DE COMPRA PER CAPITA

(Portugal=100)

2002 e 2005



	2002	2005
Lisboa	149	137
Algarve	108	113
R. A. Madeira	84	97
Norte	84	85
Centro	79	84
R. A. Acores	73	82

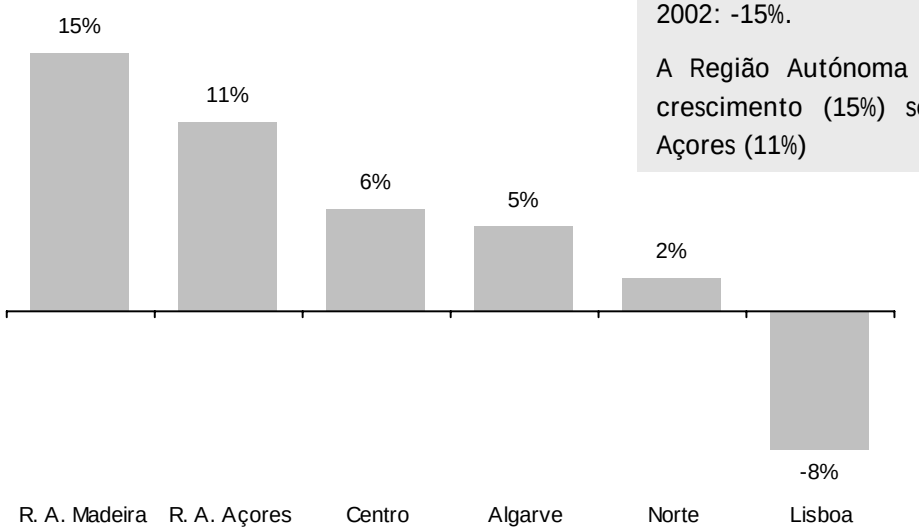
Em 2002 e 2005, apenas as regiões de Lisboa e Algarve apresentam um poder de compra per capita superior à média nacional. Lisboa tem, em 2005, um poder de compra per capita 37% acima da média do país e o Algarve 13%. Pelo contrário, a Região Autónoma dos Açores regista o menor poder de compra estando 18% abaixo da média do país.

TAXA DE CRESCIMENTO DO PODER DE COMPRA PER CAPITA

Entre 2002 - 2005 *(%)*

No entanto, Lisboa é a única região do país que apresenta uma quebra no poder de compra em relação a 2002: -15%.

A Região Autónoma da Madeira apresenta o maior crescimento (15%) seguida da região Autónoma dos Açores (11%)



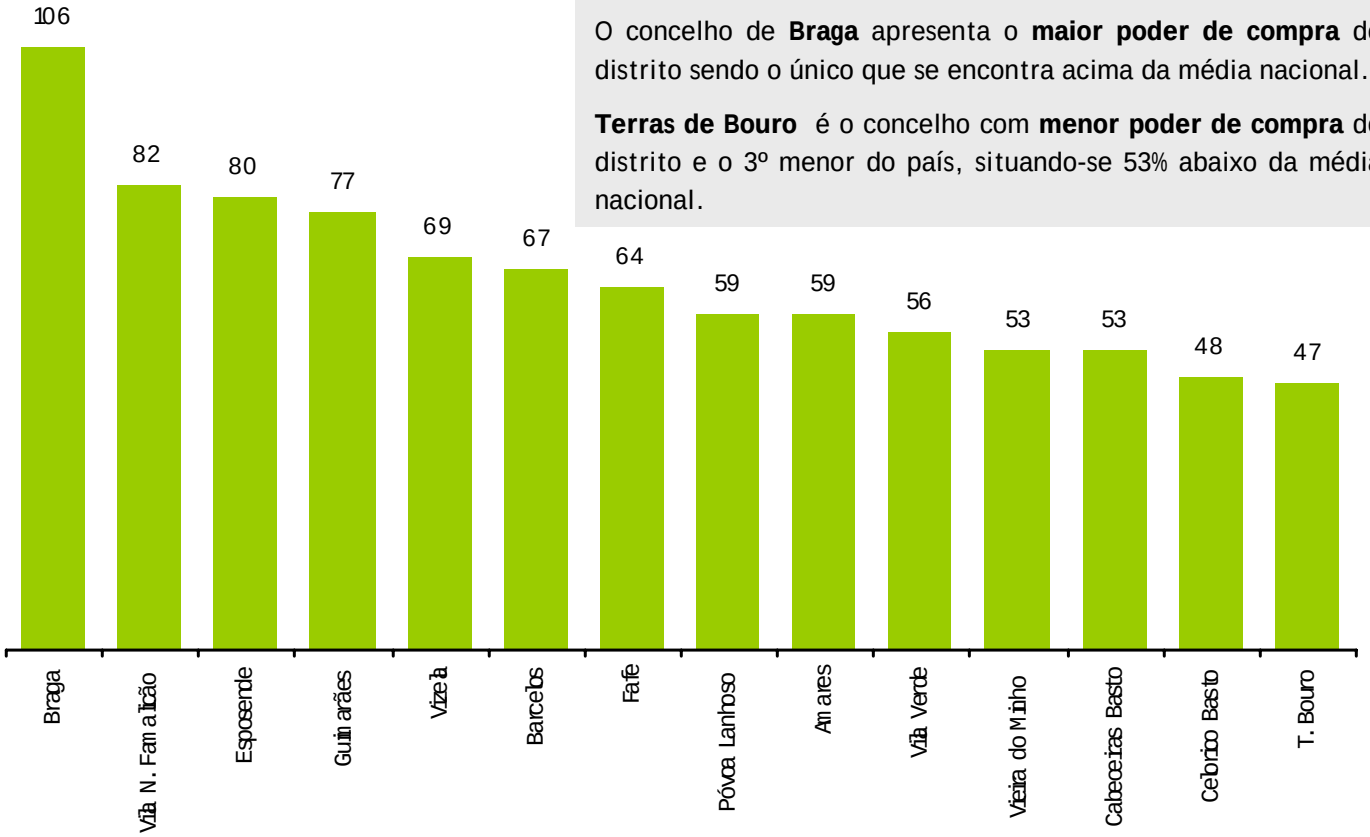
Distrito: BRAGA

ÍNDICE PODER DE COMPRA PER CAPITA em 2005

(Portugal=100)

O concelho de **Braga** apresenta o **maior poder de compra** do distrito sendo o único que se encontra acima da média nacional.

Terras de Bouro é o concelho com **menor poder de compra** do distrito e o 3º menor do país, situando-se 53% abaixo da média nacional.

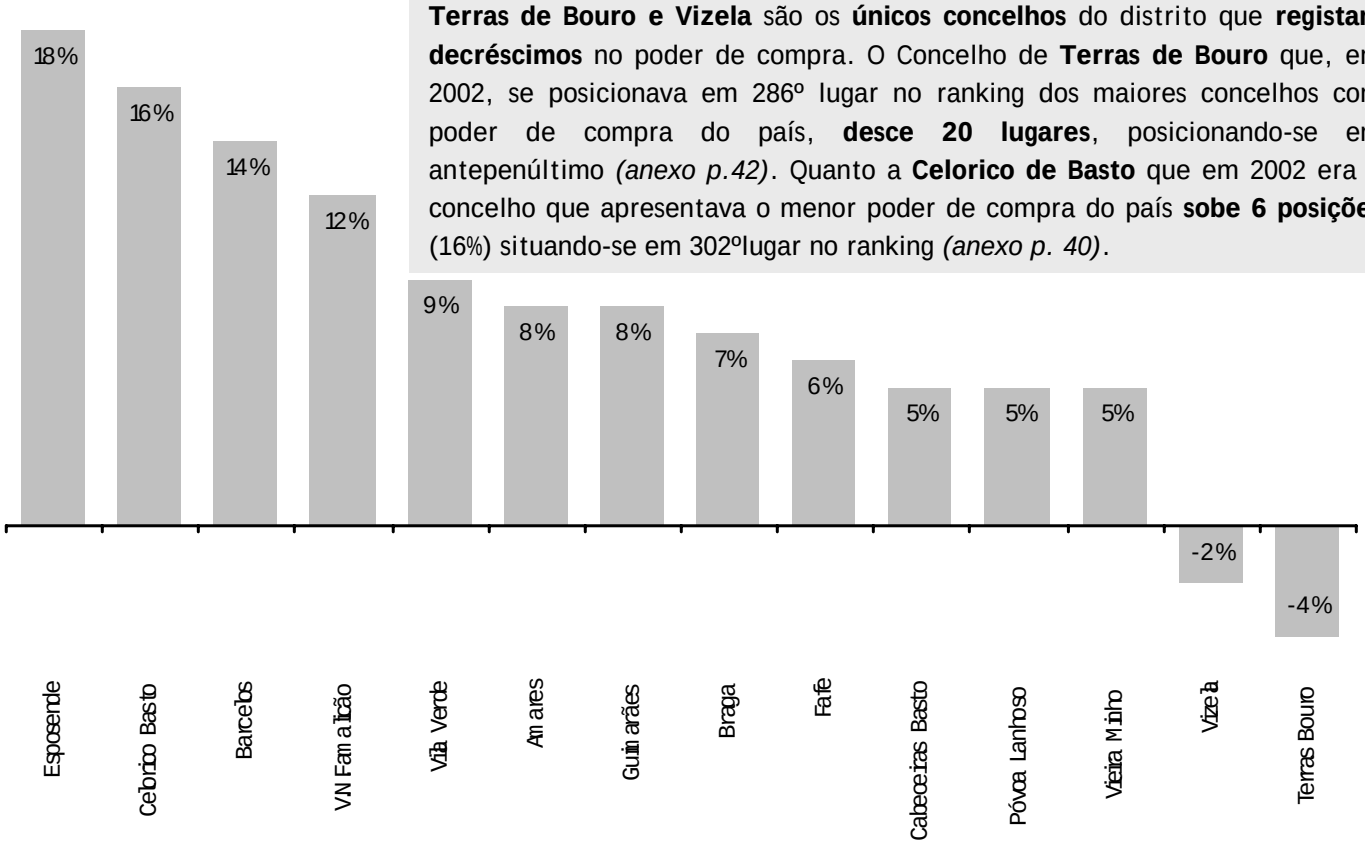


TAXA DE CRESCIMENTO DO PODER DE COMPRA PER CAPITA

Entre 2002 - 2005

Esposende apresenta o **maior crescimento** de poder de compra do distrito.

Terras de Bouro e Vizela são os **únicos concelhos** do distrito que **registam decréscimos** no poder de compra. O Concelho de **Terras de Bouro** que, em 2002, se posicionava em 286º lugar no ranking dos maiores concelhos com poder de compra do país, **desce 20 lugares**, posicionando-se em antepenúltimo *(anexo p.42)*. Quanto a **Celorico de Basto** que em 2002 era o concelho que apresentava o menor poder de compra do país **sobe 6 posições** (16%) situando-se em 302ºlugar no ranking *(anexo p. 40)*.



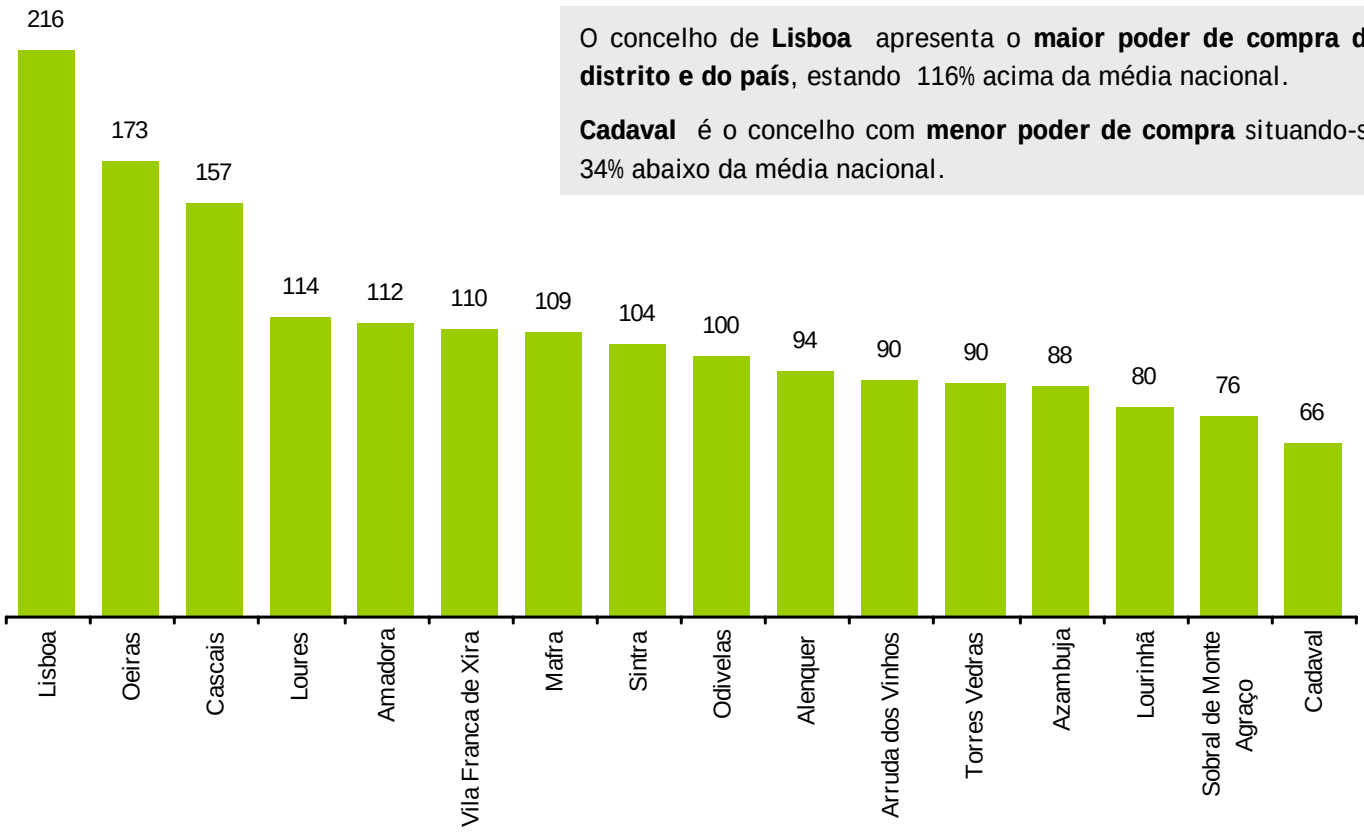
Distrito: LISBOA

ÍNDICE PODER DE COMPRA PER CAPITA em 2005

(Portugal=100)

O concelho de **Lisboa** apresenta o **maior poder de compra do distrito e do país**, estando 116% acima da média nacional.

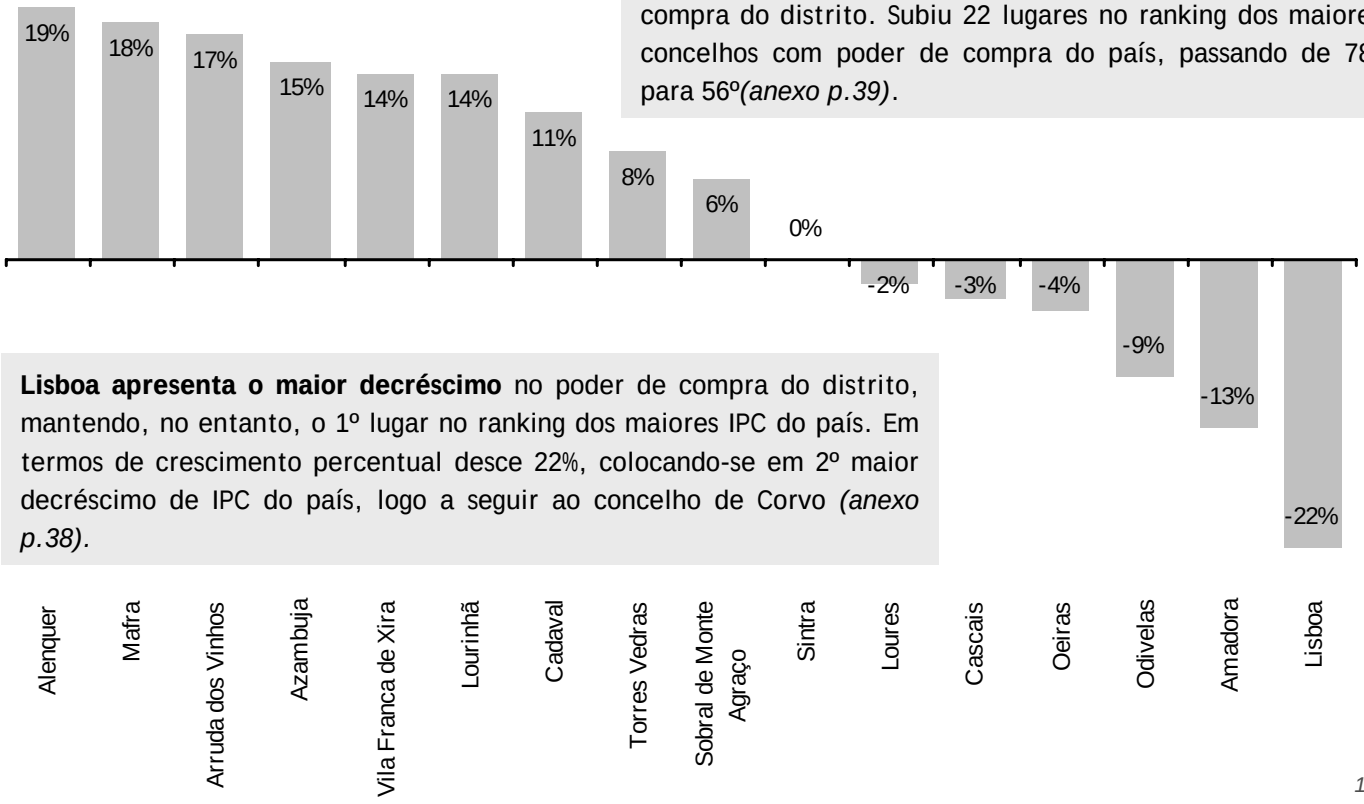
Cadaval é o concelho com **menor poder de compra** situando-se 34% abaixo da média nacional.



TAXA DE CRESCIMENTO DO PODER DE COMPRA PER CAPITA

Entre 2002 - 2005

Alenquer apresenta o maior **crescimento** de poder de compra do distrito. Subiu 22 lugares no ranking dos maiores concelhos com poder de compra do país, passando de 78º para 56º*(anexo p.39)*.



Lisboa apresenta o maior decréscimo no poder de compra do distrito, mantendo, no entanto, o 1º lugar no ranking dos maiores IPC do país. Em termos de crescimento percentual desce 22%, colocando-se em 2º maior decréscimo de IPC do país, logo a seguir ao concelho de Corvo *(anexo p.38)*.

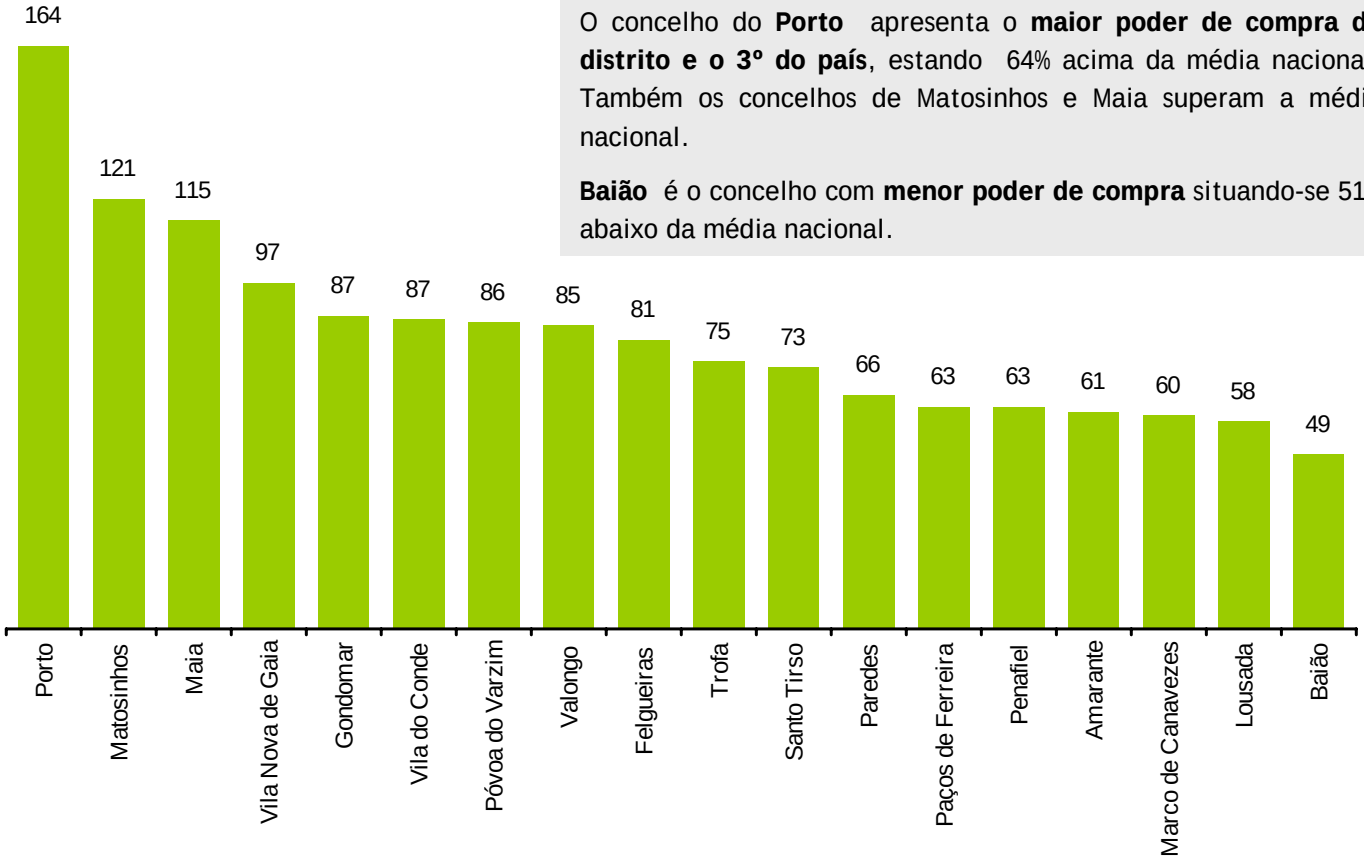
Distrito: PORTO

ÍNDICE PODER DE COMPRA PER CAPITA em 2005

(Portugal=100)

O concelho do **Porto** apresenta o **maior poder de compra do distrito e o 3º do país**, estando 64% acima da média nacional. Também os concelhos de Matosinhos e Maia superam a média nacional.

Baião é o concelho com **menor poder de compra** situando-se 51% abaixo da média nacional.

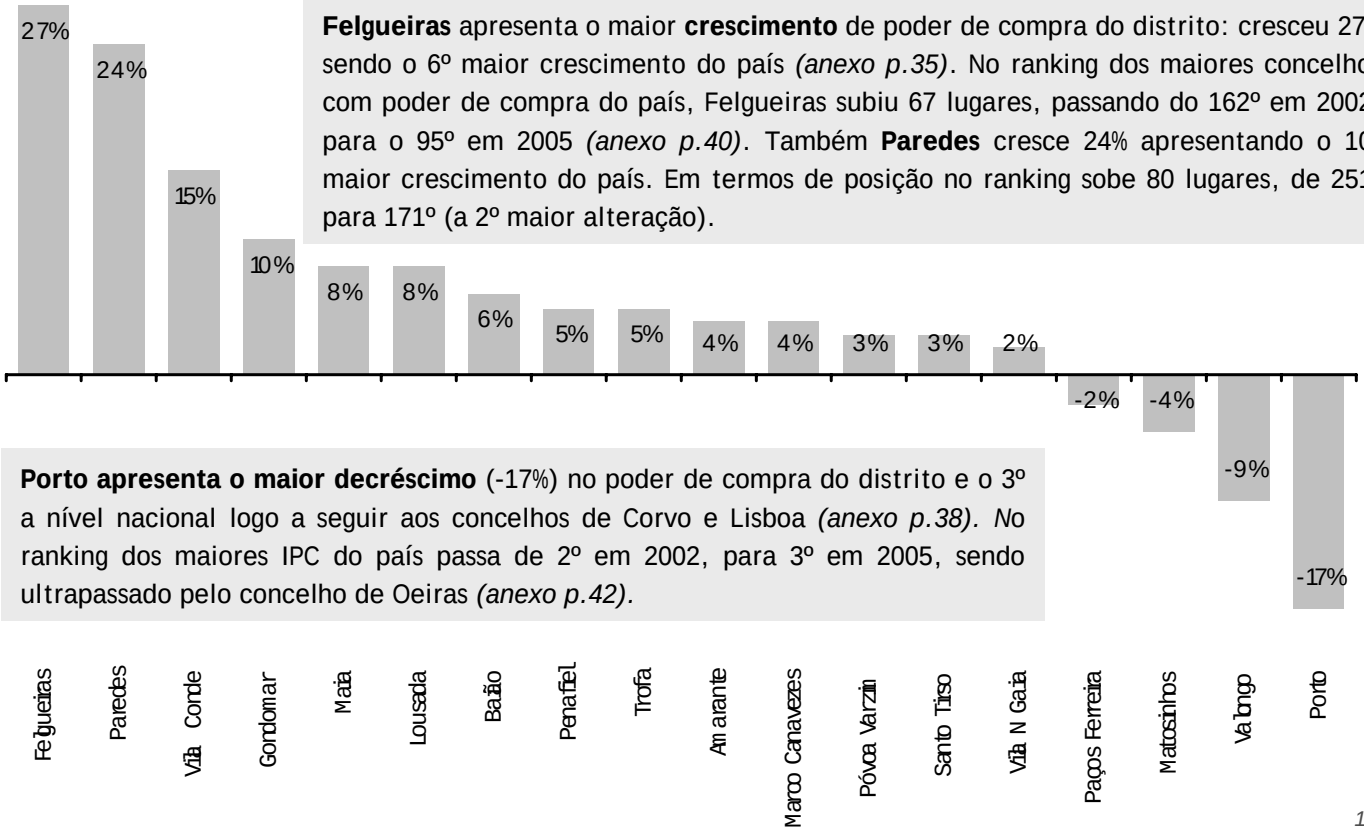


TAXA DE CRESCIMENTO DO PODER DE COMPRA PER CAPITA

Entre 2002 - 2005

Felgueiras apresenta o maior **crescimento** de poder de compra do distrito: cresceu 27% sendo o 6º maior crescimento do país *(anexo p.35)*. No ranking dos maiores concelhos com poder de compra do país, Felgueiras subiu 67 lugares, passando do 162º em 2002, para o 95º em 2005 *(anexo p.40)*. Também **Paredes** cresce 24% apresentando o 10º maior crescimento do país. Em termos de posição no ranking sobe 80 lugares, de 251º para 171º (a 2º maior alteração).

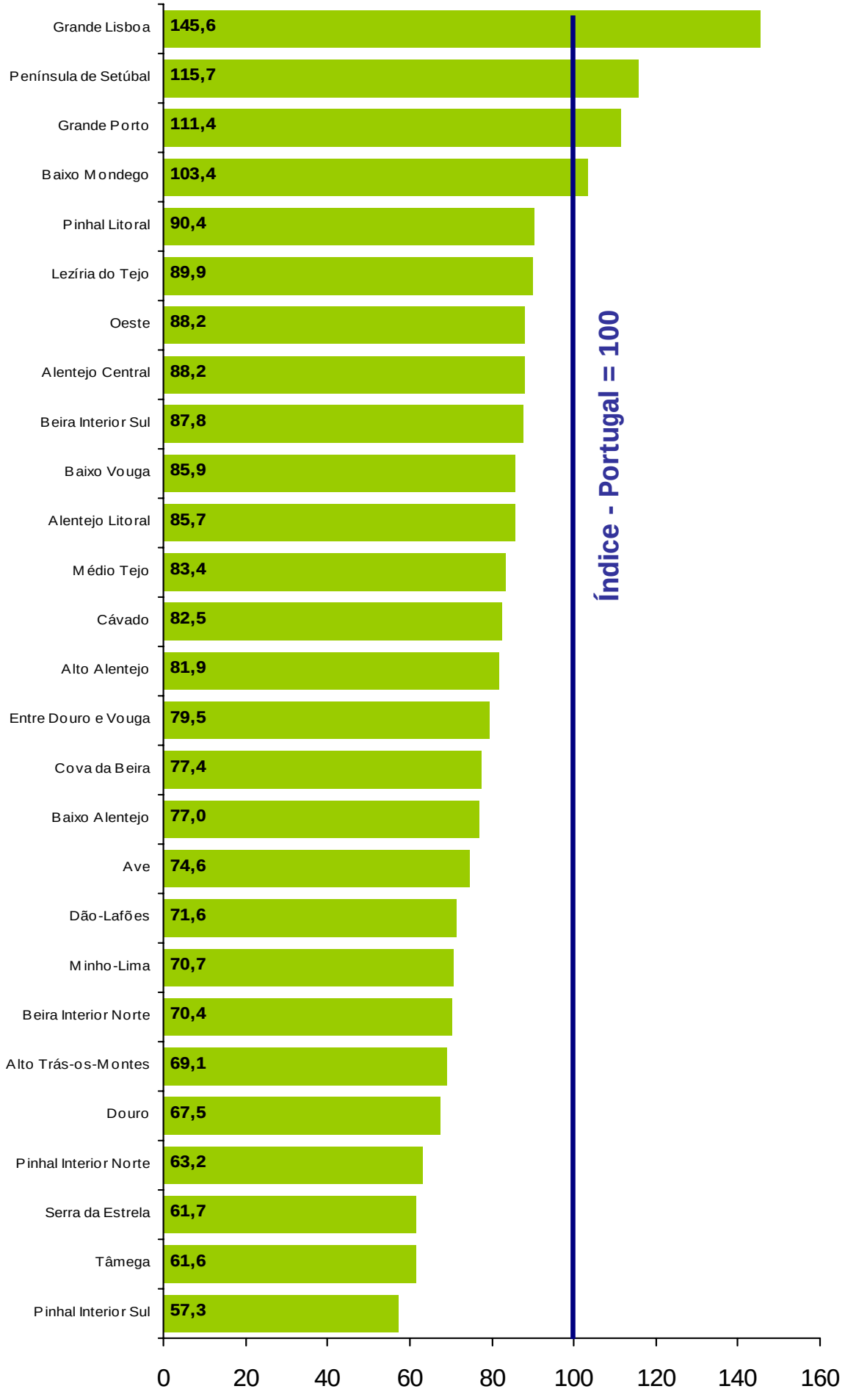
Porto apresenta o maior decréscimo (-17%) no poder de compra do distrito e o 3º a nível nacional logo a seguir aos concelhos de Corvo e Lisboa *(anexo p.38)*. No ranking dos maiores IPC do país passa de 2º em 2002, para 3º em 2005, sendo ultrapassado pelo concelho de Oeiras *(anexo p.42)*.



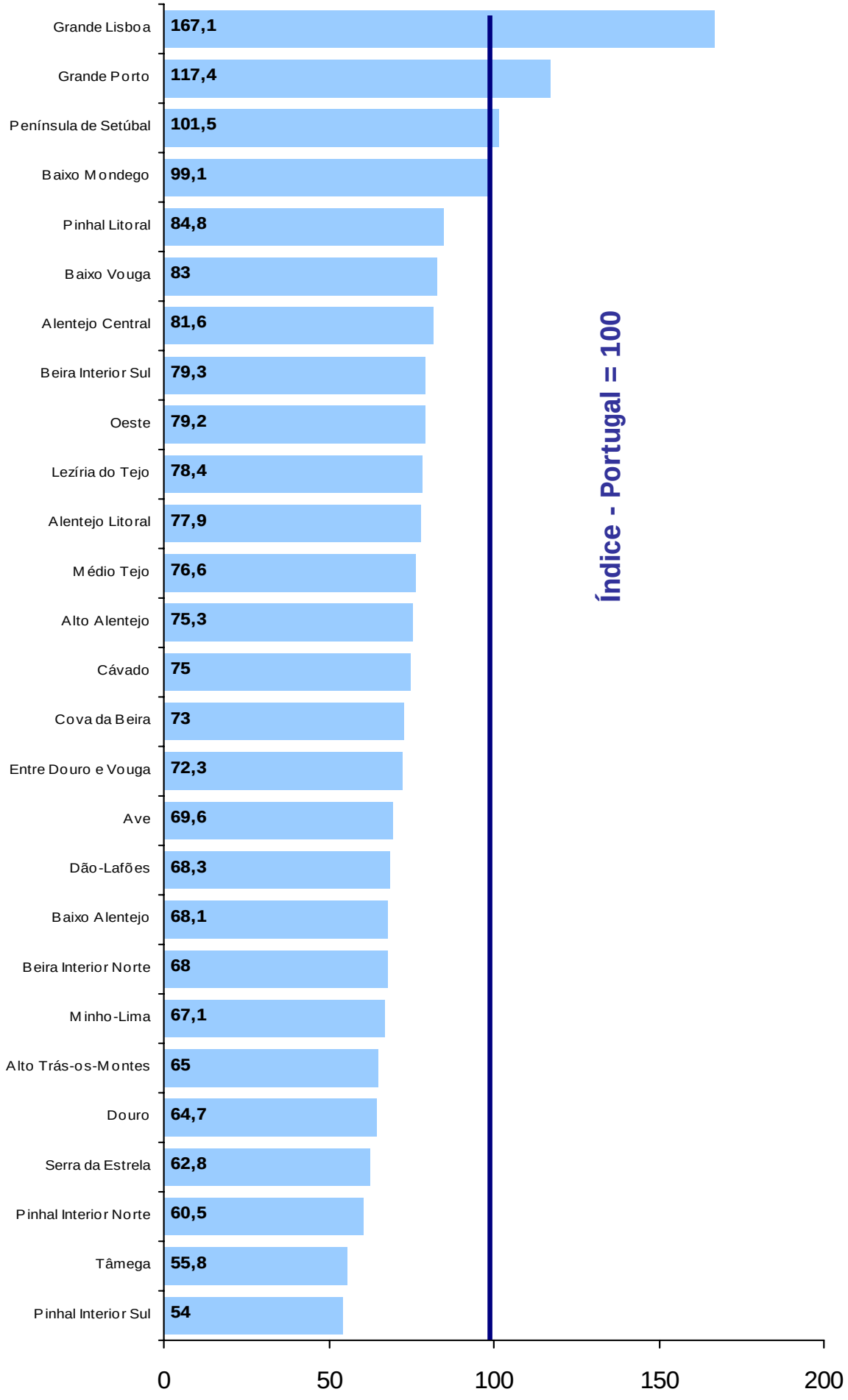
Ranking: ÍNDICE DE PODER DE COMPRA PER CAPITA

NUTS 3

2005



Ranking: ÍNDICE DE PODER DE COMPRA PER CAPITA *(Portugal=100)*

NUTS 3

2002